

CUIDADORES DE ESPERANÇA: defendendo a vida e a dignidade dos migrantes e refugiados

"O migrante é o Cristo que bate à nossa porta."

(Papa Francisco, 2023)

Inspirados no Jubileu da Esperança, vivido em comunhão com a Igreja do mundo inteiro, a série **“Cuidadores de Esperança”** é uma iniciativa do projeto Ecos de Proteção, com materiais temáticos que abordam a proteção de crianças e pessoas vulneráveis.

Convidamos você a refletir que somos chamados a estender nosso olhar e ação aos migrantes e refugiados, irmãos e irmãs que deixam suas terras em busca de um futuro mais digno. Como nos recorda o Papa Francisco, “Não poderão faltar sinais de esperança em relação aos migrantes”. Este material aborda os desafios e as dores vividas por aqueles em movimento, convidando-nos a “VER” suas realidades, a “ILUMINAR” nossas ações com a luz da fé e da solidariedade, e a “AGIR” concretamente para garantir sua acolhida, seus direitos e a construção de ambientes seguros, livres de preconceitos, exploração e abusos. Ser Cuidador de Esperança é defender a dignidade inalienável de cada migrante e refugiado, transformando a indiferença em fraternidade.

VER

Milhões de pessoas, como os refugiados que são forçados a deixar suas casas por conflitos e perseguições e buscam proteção em outras nações, e os migrantes que deixam sua terra de origem devido desastres naturais, pobreza extrema ou em busca de melhores condições de vida. Essa realidade expõe vulnerabilidades profundas, desde os perigos da travessia até a chegada em terras estrangeiras, onde frequentemente enfrentam preconceito, xenofobia, exploração e dificuldades de acesso a direitos básicos como moradia, saúde, educação e trabalho digno.

Segundo o Relatório Mundial sobre Migração de 2024, produzido pela Organização Internacional para as Migrações (OIM), no ano de 2020 havia 281 milhões de migrantes internacionais no mundo. Em relação aos refugiados, dados da ACNUR demonstram que até o final de 2024 havia no mundo 123,2 milhões de pessoas forçadas a se deslocarem devido perseguições, conflitos, violações de direitos humanos e eventos que perturaram seriamente a ordem pública.

Observar essa realidade é um imperativo de nossa fé e um convite à ação. É preciso reconhecer que, muitas vezes, as expectativas dos migrantes e dos refugiados são frustradas não apenas pelas circunstâncias que os motivaram ou forçaram a partir, mas também pela falta de acolhimento e responsabilidade das sociedades que os recebem. Conhecer a fundo essas realidades é o primeiro passo para poder agir com esperança.

ILUMINAR

Mesmo diante de um cenário tão desafiador, a fé e a esperança nos iluminam, convidando-nos a um olhar transformador. A palavra de Deus e o magistério da Igreja nos recordam constantemente a centralidade da dignidade humana, criada à imagem e semelhança de Deus, e o mandamento do amor ao próximo, especialmente ao estrangeiro e ao mais vulnerável.

O Papa Francisco, em diversas ocasiões, ressalta que “a indiferença mata” e que o encontro com o outro, destacando o migrante ou o refugiado, é um convite à superação do individualismo e à construção de uma cultura da fraternidade e do cuidado. Em sua mensagem para o 111º Dia Mundial do Migrante e do Refugiado, Papa Leão XIV destaca que “Muitos migrantes, refugiados e deslocados são testemunhas privilegiadas da esperança vivida no quotidiano, através da sua confiança em Deus e da sua capacidade de suportar as adversidades, em vista de um futuro em que vislumbram a aproximação da felicidade e do desenvolvimento humano integral” (Papa Leão XIV, 2025).

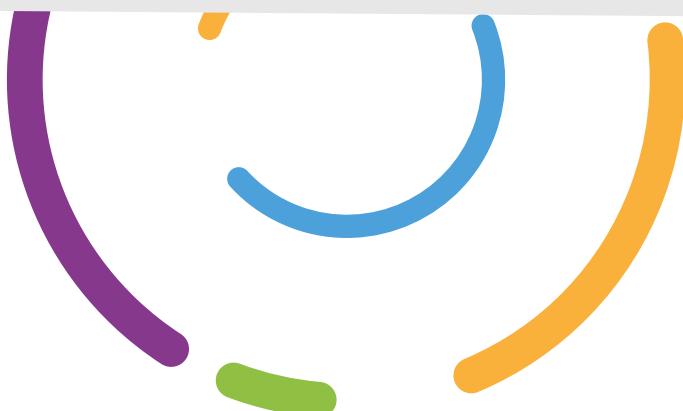
A esperança se manifesta na convicção de que, ao acolher o migrante e o refugiado, acolhemos o próprio Cristo. É a crença de que a inclusão é um caminho de enriquecimento mútuo para toda a sociedade, capaz de romper com os determinismos e fatalismos que querem impor um mundo fragmentado. A consciência de uma origem comum, de uma recíproca pertença e de um futuro partilhado por todos deve ser o verdadeiro ponto de chegada de cada processo de acolhida e integração.



AGIR

Como você, Cuidador de Esperança, pode fazer a diferença na Igreja?

- **Acolher e Integrar:** Criar e fortalecer redes de acolhida em paróquias e comunidades, oferecendo apoio emergencial (alimento, moradia temporária, roupas) e suporte para a integração na sociedade (cursos de idioma, orientação sobre documentação, encaminhamento profissional e escolar).
- **Defender Direitos:** Estar atento às políticas públicas e atuar na defesa dos direitos dos migrantes e dos refugiados, denunciando xenofobia, discriminação e exploração. Apoiar organizações que trabalham na proteção jurídica e humanitária, garantindo a segurança e o acesso ao trabalho e à instrução, como instrumentos necessários para sua inserção social.
- **Promover o Encontro:** Organizar momentos de intercâmbio cultural e diálogo inter-religioso, que favoreçam o conhecimento mútuo e a superação de preconceitos. Promover a cultura da valorização do migrante e do refugiado como dom, com suas riquezas culturais e espirituais, vendo nele um irmão e não um problema.
- **Sensibilizar e Educar:** Promover estudos e debates sobre a realidade migratória em grupos de catequese, pastorais e movimentos, utilizando materiais informativos e testemunhos que humanizem a questão migratória.



Sugestões de materiais para trabalhar o tema em comunidade

DOCUMENTOS



- Mensagem do Papa Leão XIV para o 111º Dia Mundial do Migrante e do Refugiado (2025)**
- Mensagem do Papa Francisco para o 110º Dia Mundial do Migrante e do Refugiado (2024)**
- Encíclica Fratelli Tutti (2020)**

DOCUMENTÁRIOS



- As nadadoras (2022)**
- A Chance De Fahim (2020)**

LIVROS



- Longe de Casa: Minha Jornada e Histórias de Refugiadas Pelo Mundo**
(Malala Yousafzai, 2019)
- Borboleta: de Refugiada a Nadadora Olímpica** (Yusra Mardini, 2022)

LEMBRE-SE!

A realidade dos refugiados e migrantes é complexa e desafiadora. Deixar sua casa e sua terra é a melhor, se não a única, alternativa para uma vida mais digna e a garantia de direitos básicos.

Mesmo diante de desafios, a fé e a esperança nos inspiram a enxergar o mundo com compaixão e transformação. A Igreja reforça a dignidade humana e o amor ao próximo, especialmente aos mais vulneráveis. Acolher o migrante é acolher o próprio Cristo, e a inclusão é vista como um enriquecimento mútuo que conduz a uma sociedade mais unida e humana.

Agir na construção de pontes, ao invés de paredes. A acolhida a essas pessoas em situação de vulnerabilidade é uma ação pastoral, expressão de nossa fé para a construção de um futuro melhor de cada uma desses nossos irmãos e irmãs.

Referências

ACNUR. **Dados: refugiados no Brasil e no mundo.** ACNUR Brasil, [s.d.]. Disponível em: <https://www.acnur.org/br/dados-refugiados-no-brasil-e-no-mundo>. Acesso em: 24 jul. 2025.

MCAULIFFE, M. E. L. A. OUCHO. **Visão geral do relatório:** a migração continua sendo parte da solução em um mundo dinâmico, mas os principais desafios persistem. In.: MCAULIFFE, M. E. L. A. OUCHO. Relatório Mundial sobre Migração 2024. Organização Internacional para as migrações (OIM), Genebra. Disponível em: <https://publications.iom.int/books/world-migration-report-2024-chapter-1-portuguese>. Acesso em: 24 jul. 2025.

PAPA FRANCISCO. **Mensagem do Papa Francisco aos peregrinos vindos para a canonização de São João Batista Scalabriní.** Vaticano, 10 de out de 2025. Disponível em: <https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2022/october/documents/20221010-pellegrini-canonizz-scalabriní.html>

PAPA FRANCISCO. **Fratelli tutti, 3 de outubro de 2020.** Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20201003_enciclica-fratelli-tutti.html

PAPA FRANCISCO. **Spes non confundit, BULA DE PROCLAMAÇÃO**

DO JUBILEU ORDINÁRIO DO ANO 2025. Disponível em: Spes non confundit - Bula de proclamação do Jubileu Ordinário do Ano 2025 (9 de maio de 2024) | Francisco

PAPA LEÃO XIV. **Migrantes, missionários de esperança:** mensagem para o 111º Dia Mundial do Migrante e do Refugiado. Vaticano, 25 jul. 2025. Disponível em: <https://www.vatican.va/content/leo-xiv/pt/messages/migration/documents/20250725-world-migrants-day-2025.html>. Acesso em: 24 jul. 2025



Realização



Coordenação

Bárbara Pimpão Ferreira
José André Azevedo

Produção de conteúdo

Gizele Barbosa
Rivaldo Dionizio Candido

Revisão

Arnaldo Antônio de Souza Temochko
Milena Cristina Alves
Rodrigo Alexandre de Melo
Ernesto Lazaro Sienna

Parcerias

